

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
COLOMBO**

Candidato MPC Jorge Geraldo Kadri

PERFIL DO CANDIDATO

MPC Jorge Geraldo Kadri



Nascido em Aparecida, São Paulo, em 31 de julho de 1956, filho de Joseph Kadri e Genny Kalil Kadri, obteve, em 1982, o mestrado em Administração de Empresas e “Marketing” pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ingressou no quadro do Ministério das Relações Exteriores, como Terceiro Secretário, em 1984. Foi promovido a Segundo Secretário em 1989 e a Primeiro Secretário em 1996. Ascendeu a Conselheiro em 2001 e alcançou o posto de Ministro de Segunda Classe em 2006 e o de Ministro de Primeira Classe em 2010, sempre por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de Chefe da Divisão de Promoção da Língua Portuguesa; Diretor, substituto, do Departamento Cultura; Inspetor-Geral do Serviço Exterior; e supervisor da Ouvidoria do Serviço Exterior. Também foi Assessor Diplomático no Senado Federal e Chefe da Assessoria Especial de Relações Internacionais do Ministério do Turismo.

Em 2003 concluiu o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, defendendo a tese “O Tratamento Especial e Diferenciado, o Mandato de Doha e o Interesse do Brasil”.

No exterior, exerceu os cargos de Embaixador do Brasil em Guiné-Bissau, na Polônia e no Líbano e atualmente é o Cônsul-Geral em Sydney. Anteriormente, serviu na Embaixada em Madri, a partir de 1989 e na Embaixada em Camberra, onde foi Encarregado de Negócios, a partir de 1992. Serviu, ainda, na Delegação Permanente em Genebra, a partir de 1999 e na Embaixada em Assunção, em 2003.

Recebeu, ao longo da carreira, as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Nacional, França, Cavaleiro; Ordem de Isabel, a Católica, Espanha, Cavaleiro; Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz; Ordem do Mérito Militar, Brasil, Grande Oficial; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial; Ordem do Mérito da Defesa, Grande Oficial; Ordem do Cedro - Grande Oficial.

SITUAÇÃO ATUAL DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O SRI LANKA

SRI LANKA

I - Relações diplomáticas:

Desde 1960, quando se estabeleceram as relações diplomáticas entre o Brasil e o Sri Lanka, os dois países têm mantido canais fluidos de diálogo e cooperação, não obstante a grande distância física que os separa.

Em novembro de 2022, foi realizada a I Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-Sri Lanka, que permitiu passar em revista vários aspectos das relações bilaterais, inclusive no que se refere aos diversos acordos em negociação. A II Reunião de Consultas Políticas está prevista para o primeiro semestre de 2026 (maio, em princípio), em Brasília. A iniciativa para a realização do evento confirma o reiterado interesse dos dois países em intensificar suas relações, também com a previsão de verificar a situação dos trâmites dos acordos em negociação.

Na área multilateral, Brasil e Sri Lanka têm apoiado reciprocamente candidaturas dos dois países. O Sri Lanka tradicionalmente tem prestado também apoio unilateral a diversas candidaturas do Brasil.

O Brasil tem sido gratamente reconhecido pelo governo local pelo apoio que presta ao Sri Lanka na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas. A contribuição do Brasil nas negociações das Resoluções sobre supostas violações aos direitos humanos neste país durante a guerra civil (1983-2009) tem em muito colaborado para a obtenção de certo equilíbrio nos textos negociados. O governo local mencionou, em mais de uma ocasião, a sua satisfação com a postura positiva e construtiva do Brasil nessa questão.

II - Relações econômico-comerciais

A retomada em 2023 das importações, pelo Sri Lanka, de açúcar brasileiro, que haviam sido interrompidas em 2016, significou expressivo aumento das exportações brasileiras, tendo diminuído o déficit da balança comercial. Projeções do *Sri Lanka Export Development Board* indicariam até um pequeno superávit para o Brasil em 2025.

Os principais produtos exportados pelo Brasil são açúcares e melaços (29%), papel e cartão (26%), borrachas sintéticas (17%), outros minerais em bruto (5,3%), tecidos de algodão (4,7%), tabaco em bruto (4,3%), produtos da indústria de transformação (4%).

A concentração da pauta de exportações sugere a importância de identificar alternativas.

As importações têm sido, principalmente, de artigos de vestuário (26%), pneus de borracha (22%), casacos femininos e infantis (14%), acessórios de tecidos têxteis (9,7%), vestuários de tecidos têxteis (6.7%).

III - Cooperação Técnica – um dos principais focos da atuação do posto

Após intensas negociações, videoconferências e a visita técnica de delegação da ABC ao Sri Lanka em junho de 2023, estão prestes a ser assinados os acordos sobre projetos de cooperação técnica nas áreas de pecuária leiteira e cana-de-açúcar. Os projetos foram solicitados pelo Sri Lanka em 2021 e se espera que possam ter início ainda em 2026.

Mencione-se, ainda, a doação de insulina ao Sri Lanka em 2023, como forma de atenuar os efeitos do desabastecimento decorrente da grande crise econômica de 2022. Em 2009, o governo brasileiro efetuou doação para o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), para apoio aos deslocados internos deste país, em decorrência da guerra civil (1983-2009).

IV - Temas Culturais

Embora o Sri Lanka tenha sido colonizado por Portugal (1501-1658), há poucos vestígios da língua portuguesa, que se resumem a sobrenomes e algumas palavras que foram incorporadas ao idioma cingalês. Não existe, no país, qualquer instituição (ou parte de) dedicada à língua portuguesa. Observa-se que haveria maior interesse pela língua espanhola, embora tampouco seja expressivo. Para realizar ações de promoção da cultura e da vertente brasileira da língua portuguesa, seria necessário intenso trabalho de identificação de oportunidades e divulgação por parte do posto, sem a garantia de atrair o necessário interesse.

Uma ação concreta do posto será buscar formas de viabilizar a vinda de um leitor para atuar em universidade local, com o objetivo de fomentar o interesse pela língua portuguesa, vertente brasileira.

V - Temas Consulares

A comunidade brasileira é pequena e dispersa. Calcula-se que existam cerca de 30 brasileiros no Sri Lanka, sendo 6 atualmente presos. Quatro dos detidos (uma mulher e três homens) foram condenados por tráfico internacional de drogas. Outro deles aguarda julgamento pelo mesmo delito. Outro ainda, detido no sul do país, aguarda julgamento por posse de entorpecentes e situação migratória irregular. O posto presta-lhes assistência na forma de visitas regulares, entrega de artigos de necessidade básica e interlocução com o presídio quando é o caso. A esse respeito, recorde-se estar em trâmite o projeto de Acordo Brasil-Sri Lanka para a Transferência de Pessoas Condenadas. Os detidos no Sri Lanka têm muito interesse na celebração desse acordo, já que o governo local indicou não estar disposto a autorizar transferências sem que o instrumento esteja vigente.

É ainda modesto o número de turistas brasileiros no Sri Lanka.

O setor consular do Posto, além de prestar assistência quando cabível e fornecer algum documento a nossos nacionais, processa uma média de 25 vistos (de turismo, de negócios e de trabalho) por mês.

SITUAÇÃO ATUAL DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E AS MALDIVAS

I - Relações diplomáticas

O Brasil e as Maldivas mantêm relações diplomáticas desde 1988. Até 2010, a Embaixada em Nova Delhi representava o Brasil cumulativamente junto às Maldivas. Desde então, a representação passou à Embaixada em Colombo.

Trata-se de relações pouco densas, mas amistosas. A última visita de autoridade maldiva ao Brasil deu-se em 2012, quando o então Presidente Mohamed Waheed participou da Rio +20. A esse respeito, mencione-se o reconhecimento do governo das Maldivas, reiterado em diversas ocasiões, do papel de liderança que o Brasil exerce em geral, e mais especialmente no que se refere aos temas de meio-ambiente.

Na área multilateral, tem havido simpatia de ambas as partes pelas candidaturas dos dois países, o que leva, em muitas ocasiões, a acordos de apoio recíprocos.

II - Relações Econômico-Comerciais

O Brasil tem mantido superávit comercial, sendo os principais produtos exportados carne de aves (77%) e bovinas 12%). O Brasil tem importado aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (99%).

Haveria potencial de cooperação na área do turismo, uma vez que as Maldivas constituem polo turístico importante. Conviria explorar oportunidades de investimento no setor de hotelaria das Maldivas.

III - Cooperação técnica

A Chancelaria das Maldivas concordou, em 2022, com proposta brasileira de negociar Acordo Básico de Cooperação Técnica. No mesmo ano, o governo brasileiro doou para as Maldivas, em caráter de cooperação humanitária, 80 mil doses de diferentes tipos de vacinas.

IV - Temas Consulares

Não há registros de cidadãos brasileiros com residência nas Maldivas. No momento, há 3 cidadãos (uma mulher e dois homens) detidos por tráfico de drogas, um deles já condenado e os outros aguardando julgamento. O setor consular presta assistência por meio do envio de recursos para o estabelecimento prisional, de forma a habilitar os detidos a adquirirem os bens disponíveis.

Ao contrário do Sri Lanka, as Maldivas recebem muitos turistas brasileiros - 1.215 ou 0.7% do total em 2024 – que recorrem ao setor consular do posto em caso de necessidade.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO DE FUTURO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

PROPÓSITO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso como diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Reposicionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais.
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade.
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito a sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO DE FUTURO DO POSTO

Refletir a visão estratégica do Ministério das Relações Exteriores de ser reconhecido pela sociedade como entidade de referência na administração das relações entre Brasil e Sri Lanka, atuando de forma integrada e com ampla percepção dos laços bilaterais, em todos os âmbitos e níveis. Nesse contexto, apoiar, promover e proteger os interesses brasileiros no Sri Lanka e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados, ao

¹ O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE 2024-2027, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2024-2027.

Congresso Nacional e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações bilaterais do Brasil com aquele país.

PROPÓSITO DO POSTO

Planejar e executar ações diplomáticas de excelência no país, em diferentes áreas, em conformidade com a Política Externa definida pelo senhor Presidente da República e sob a orientação do senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, com vistas a representar, defender e promover os valores e os interesses do Brasil em suas relações com aquele país. Prestar serviços consulares, com qualidade e presteza, ao cidadão e às comunidades brasileiras em território sri-lankês.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar a parceria política bilateral e aperfeiçoar a inserção econômica competitiva do Brasil no país, com vistas à prosperidade da sociedade brasileira. Promover iniciativas, em consonância com os objetivos da Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos mais diversos setores do relacionamento. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.
2. Fomentar esforços de coordenação com o Sri-Lanka em foros, organismos e regimes internacionais, com vistas a ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais. Buscar o apoio do Sri-Lanka a causas e iniciativas de interesse do Brasil em foros multilaterais, bem como no âmbito de instrumentos de concertação dos quais ambos os países tomem parte. Manter contato regular e permanente com altas autoridades no país, com profissionalismo diplomático, a fim de defender as posições e os interesses brasileiros em questões multilaterais, buscando obter o apoio do Sri-Lanka ao Brasil nos processos de deliberação. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos e favorecer a aproximação com os diversos níveis do Estado sri-lankês.
3. Intensificar a promoção dos produtos, investimentos, serviços e negócios brasileiros no Sri-Lanka, notadamente os intensivos em conhecimento e inovação. Aprimorar a ação do setor de promoção comercial do Posto, com o intuito de valorizar produtos e serviços brasileiros, apoiando as empresas brasileiras que busquem oportunidades de comércio ou investimento.
4. Divulgar a imagem e a cultura do Brasil no Sri-Lanka, em especial mediante a promoção de eventos culturais, de iniciativas de cooperação educacional e de atividades de diplomacia pública. Promover a imagem do Brasil, por meio da difusão de informações atualizadas e precisas, de forma a dirimir eventuais percepções equivocadas acerca do país, com especial

foco nos setores de meio ambiente, agricultura, desenvolvimento sustentável e direitos humanos.

5. Oferecer serviços consulares de qualidade a turistas e estudantes brasileiros de passagem pelo país. Dialogar com o governo sri-lankês em busca de condições favoráveis, tanto normativas quanto executivas, aos interesses gerais da comunidade brasileira em seu território.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE (Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)
--

SRI LANKA

I - promoção de comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Aumentar e diversificar o comércio bilateral

- *Prover apoio a empresas brasileiras com interesse em realizar comércio com o Sri Lanka;*
- *Acompanhar e transmitir informações sobre as políticas econômica e comercial do Sri Lanka, tendo presente desenvolvimentos nos seus setores produtivos, bem como no ambiente de negócios do país;*
- *Realizar atividades de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de expansão no mercado sri-lankês;*
- *Interlocução com autoridades do governo sri-lankês para assegurar maior fluidez no comércio bilateral;*
- *Desenvolver atividades de inteligência comercial, para identificar oportunidades de ampliação e diversificação de exportações de produtos e serviços brasileiros.*

2) Estimular maior intercâmbio de investimentos entre o Brasil e o Sri Lanka

- *Divulgar oportunidades de investimentos recíprocos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de atendimentos a empresas brasileiras com potencial interesse em exportar para o Sri Lanka ou interessadas em investir naquele país;*
- *Número de telegramas sobre as políticas econômica e comercial do Sri Lanka, bem como sobre o ambiente de negócios do país;*
- *Número de atividades de divulgação de empresas e produtos brasileiros realizados;*
- *Número de atividades de promoção de investimentos bilaterais realizados;*

II - relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento do diálogo entre o Brasil e o Sri Lanka

- *Fomentar contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e sri-lankeses, em formato presencial ou virtual;*
- *Fornecer apoio substantivo e logístico à realização de reuniões do Mecanismo de Consultas Bilaterais;*
- *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Sri Lanka e vice-versa.*

2. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades sri-lankesas de política interna e externa

- *Enviar regularmente informações ao governo brasileiro sobre as atividades, o processo decisório e as tendências de política interna e externa do Sri Lanka, inclusive nos temas de comércio, cooperação para o desenvolvimento, agricultura, energia, meio ambiente, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, educação e direitos humanos;*
- *Elaborar materiais informativos que correspondam a demandas específicas do MRE ou de outros órgãos públicos; e*
- *Realizar visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada.*

3. Incrementar o diálogo parlamentar bilateral

- *Apoiar visitas/reuniões/eventos/iniciativas entre parlamentares brasileiros e sri-lankeses;*

4. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral

- *Realizar gestões junto ao governo do Sri Lanka, para negociação de acordos de interesse mútuo.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de reuniões, presenciais e virtuais, de mecanismos bilaterais, bem como entre autoridades brasileiras e sri-lankesas realizadas;*
- *Número de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Sri Lanka e de autoridades sri-lankesas organizadas;*
- *Número de gestões junto à chancelaria sri-lankesa;*
- *Número de telegramas sobre temas de política interna e externa sri-lankesa, bem como sobre outros assuntos de interesse para a política externa brasileira, por ano;*
- *Número de acordos negociados e concluídos durante a gestão.*

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

- 1. Contribuir para a maior aproximação do Brasil com organismos regionais asiáticos de que o Sri Lanka seja membro**

- *acompanhar assuntos e iniciativas no âmbito de organismos regionais de que o Sri Lanka é parte, como a Associação do Sul da Ásia para a Cooperação Regional (SAARC, na sigla em inglês), a Iniciativa do Golfo de Bengala para a Cooperação Econômica e Técnica Multissetorial (BIMSTEC, na sigla em inglês);*
- *manter diálogo regular com o Sri Lanka, no que couber, sobre assuntos e iniciativas no âmbito desses organismos regionais.*

2. Contribuir para a atuação do Brasil em organismos plurilaterais e multilaterais que contam com o Sri Lanka entre seus membros

- *Elaborar materiais de registro e análise sobre a atuação do Sri Lanka em temas regionais e internacionais;*
- *Elaborar materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Sri Lanka em foros multilaterais, como a ONU e seus órgãos, agências e programas especializados.*

3. Buscar apoio para candidaturas brasileiras em organismos multilaterais que contam com o Sri Lanka entre seus membros.

- *Realizar gestões para buscar o apoio do governo do Sri Lanka a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de expedientes telegráficos e gestões sobre o tema dos organismos regionais do sul da Ásia por ano;*
- *Número de telegramas sobre temas multilaterais por ano;*
- *Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais organizados; e*
- *Número de gestões com vistas à obtenção de apoio sri-lankês a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.*

IV - promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Ampliar a difusão da cultura brasileira e da língua portuguesa junto à sociedade do Sri Lanka

- *Difundir a língua portuguesa, em sua variante brasileira, e a cultura do Brasil, por intermédio da realização, segundo a disponibilidade orçamentário-financeira e a obtenção de patrocínios e apoios locais, eventos de promoção cultural, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação de artistas e profissionais da cultura brasileira.*

2. Intensificar a promoção da imagem do Brasil

- *Realizar eventos de promoção da imagem do Brasil, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial para divulgação de produtos brasileiros;*
- *Fomentar a produção e difusão de conteúdo sobre o Brasil nas línguas cingalesa e tamil, com o objetivo de aumentar e diversificar as referências sobre o País.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de eventos e ações de promoção da imagem e da cultura brasileiras organizados.*

V – cooperação técnica para o desenvolvimento;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Apoiar a implementação de projetos de cooperação técnica para o desenvolvimento, mediante parcerias de entidades brasileiras com entidades públicas e privadas do Sri Lanka

- *Aprovar projeto de cooperação técnica nas áreas de criação de gado leiteiro e cultivo de cana de açúcar, elaborados pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e que contam com a participação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de São Carlos;*
- *Identificar áreas potenciais para novas iniciativas bilaterais de cooperação técnica para o desenvolvimento.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de projetos de cooperação técnica para o desenvolvimento efetivamente implementados no Sri Lanka;*
- *Número de eventos, missões e outras ações de promoção da cooperação técnica no plano bilateral e multilateral.*

VI – cooperação em educação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Promover a cooperação acadêmica bilateral mediante celebração de acordo de cooperação bilateral sobre educação

- *Concluir as negociações e assinar acordo bilateral de cooperação educacional, com vistas a incluir o Sri Lanka na lista de países beneficiários de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação no Brasil (PEC-G e PC-PG);*
- *Estimular a cooperação e o intercâmbio acadêmico entre instituições de ensino superior brasileiras e sri-lankesas.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Finalização das negociações e assinatura de acordo bilateral de cooperação educacional;*
- *Número de eventos, reuniões e atividades de cooperação educacional bilateral realizados no Sri Lanka.*

MALDIVAS

I - promoção de comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Aumentar e diversificar o comércio bilateral

- *Prover apoio a empresas brasileiras com interesse em realizar comércio com as Maldivas;*
- *Acompanhar e transmitir informações sobre as políticas econômica e comerciais das Maldivas, tendo presente desenvolvimentos nos seus setores produtivos, bem como no ambiente de negócios do país;*
- *Realizar atividades de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial no mercado das Maldivas;*
- *Interlocução com autoridades do governo das Maldivas para assegurar fluidez no comércio bilateral;*
- *Desenvolver atividades de inteligência comercial, para identificar oportunidades de ampliação de exportações de produtos e serviços brasileiros.*

2. Estimular investimentos entre o Brasil e as Maldivas

- *Divulgar oportunidades de investimentos recíprocos, especialmente nas áreas do turismo e hotelaria.*

iii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de atendimentos a empresas brasileiras com potencial interesse em exportar para as Maldivas ou interessadas em investir naquele país;*
- *Número de telegramas sobre as políticas econômica e comerciais das Maldivas, bem como sobre o ambiente de negócios do país;*
- *Número de atividades de divulgação de empresas e produtos brasileiros realizados;*
- *Número de atividades de promoção de investimentos bilaterais realizados.*

II - relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento do diálogo entre o Brasil e as Maldivas

- *Fomentar contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e maldivos, em formato presencial ou virtual;*
- *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras às Maldivas e vice-versa.*

2. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa das Maldivas

- *Enviar regularmente informações ao governo brasileiro sobre as atividades, o processo decisório e as tendências de política interna e externa das Maldivas, inclusive nos temas de comércio, cooperação para o desenvolvimento, agricultura, turismo, energia, meio ambiente, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, educação e direitos humanos;*
- *Elaborar materiais informativos que correspondam a demandas específicas do MRE ou de outros órgãos públicos; e*
- *Realizar visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada.*

3. Incrementar o diálogo parlamentar bilateral

- *Apoiar visitas/reuniões/eventos/iniciativas entre parlamentares brasileiros e maldivos.*

4. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral

- *Realizar gestões junto ao governo das Maldivas, para negociação de acordos de interesse mútuo.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de reuniões, presenciais e virtuais, de mecanismos bilaterais, bem como entre autoridades brasileiras e maldivas realizadas;*
- *Número de visitas oficiais de autoridades brasileiras às Maldivas e de autoridades maldivas organizadas;*
- *Número de gestões junto à chancelaria maldiva;*
- *Número de telegramas sobre temas de política interna e externa das Maldivas, bem como sobre outros assuntos de interesse para a política externa brasileira, por ano;*
- *Número de acordos negociados e concluídos durante a gestão.*

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Contribuir para a maior aproximação do Brasil com organismos regionais asiáticos de que as Maldivas seja membro

- *Acompanhar assuntos e iniciativas no âmbito de organismos regionais de que as Maldivas são parte, como a Associação do Sul da Ásia para a Cooperação Regional (SAARC, na sigla em inglês).*

2. Contribuir para a atuação do Brasil em organismos plurilaterais e multilaterais que contam com as Maldivas entre seus membros

- *Elaborar materiais de registro e análise sobre a atuação das Maldivas em temas regionais e internacionais;*
- *Elaborar materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelas Maldivas em foros multilaterais, como a ONU e seus órgãos, agências e programas especializados.*

3. Buscar apoio para candidaturas brasileiras em organismos multilaterais que contam com as Maldivas entre seus membros

- *Realizar gestões para buscar o apoio do governo das Maldivas a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de expedientes telegráficos e gestões sobre o tema dos organismos regionais do sul da Ásia por ano;*
- *Número de telegramas sobre temas multilaterais por ano;*
- *Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais organizados; e*
- *Número de gestões com vistas à obtenção de apoio das Maldivas a candidaturas apresentadas pelo Brasil em organismos multilaterais.*

IV – cooperação técnica para o desenvolvimento;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Apoiar a implementação de iniciativas e projetos bilaterais de cooperação técnica para o desenvolvimento

- *Concluir as negociações e assinar Acordo Básico de Cooperação Técnica, com vistas a aperfeiçoar a base jurídica e institucional para a implementação de iniciativas e projetos de cooperação;*
- *Identificar áreas potenciais para iniciativas e projetos bilaterais de cooperação técnica para o desenvolvimento.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Finalização das negociações e assinatura de Acordo Básico de Cooperação Técnica;*
- *Número de eventos, missões e outras ações de promoção da cooperação técnica no plano bilateral e multilateral.*